

Avicultura duplica as exportações do DF

Flávia Lima

As exportações das indústrias do Distrito Federal quase dobraram nos primeiros cinco meses deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. O aumento foi de 95,38%, de acordo com o Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra). O fluxo comercial do DF para o exterior chegou a US\$ 31,9 milhões. Esse volume de vendas registrado em cinco meses é superior ao montante exportado durante o ano de 2004, quando se chegou a US\$ 28,9 milhões.

O carro-chefe das exportações do Distrito Federal é a carne de frango e derivados, cujo montante foi de US\$ 26,09 milhões, equivalente a 81,73% das vendas externas. Para o presidente da Fibra, Antônio Rocha, o crescimento nos cinco primeiros meses deste ano é muito importante, uma vez que mostra a capacidade de expansão da indústria brasileira. Na opinião dele, o cenário é mais que favorável para as empresas instaladas na capital do país.

– Nossos produtos têm capacidade de competir lá fora. A maior dificuldade é a defasagem do câmbio, que prejudica pequenos e micro empresários – afirmou Rocha.

Mesmo com o aumento verificado de janeiro a maio de 2007, as exportações do Distrito Federal ainda são muito incipientes, segundo a gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fibra, Luciana Furtado. Para se ter uma idéia, as exportações do Brasil nos cinco primeiros meses foram de US\$ 60 bilhões. Os US\$ 31

milhões exportados do DF representam apenas 0,05% do montante brasileiro.

– Até mesmo pelo tamanho da nossa indústria, as nossas exportações são muito pequenas. Só agora, de uns dois anos para cá, que começou a existir uma cultura exportadora no Distrito Federal. É uma batalha que o empresário brasileiro está começando a travar agora – disse Luciana.

O principal entrave às exportações de empresas do Distrito Federal, segundo a gerente do CIN, é o transporte. Não apenas pelo custo, muito alto para pequenos empresários. Mas também pela

Empresários querem órgão que se dedique a abrir mercado de fora aos empresários brasileiros

frequência. Do Porto Seco de Brasília, sai um avião a cada quinze dias para a Europa. De Anápolis, saem dois, todos os dias. Outras dificuldades para exportar são burocracia em órgãos governamentais, instabilidade cambial e concorrência internacional.

Alguns setores de Brasília que têm condições de exportar para fora do país, para a gerente do CIN, são artesanato, confecções, calçados, informática e alimentos. Mas, para ela, mesmo diante de entraves como o transporte e a burocracia, falta aos empresários iniciativa para participar de feiras e rodadas de negócios, ir lá fora,

com cara e coragem, e mostrar o que é capaz de produzir.

Cara e coragem é o que não falta ao empresário Edson Buscacio, que criou a marca de camisetas Bonecas Arteiras há seis anos. Hoje, a empresa exporta para Portugal, Espanha e Bélgica. As camisetas são todas bordadas à mão, um trabalho único e exclusivo. No início do ano, Buscacio foi a uma rodada de negócios em Maceió, onde se reuniram empresários do mundo inteiro. Lá, produtos diversos eram comercializados, de agulha a minério de ferro. Para participar do evento, o empresário gastou cerca de R\$ 2 mil.

– Voltei de Maceió com queixas de Brasília. A capital do país nunca se mobilizou para realizar uma rodada de negócios como a de lá, que centralize empresários daqui e do mundo todo – disse.

Para o empresário, não é apenas a falta de apoio para participação de feiras internacionais que dificulta as exportações das empresas. O governo do Distrito Federal precisaria criar um órgão que se dedique à abertura do mercado internacional aos empresários brasileiros. Um órgão que una GDF, Fibra, Sebrae, Banco do Brasil e Banco de Brasília.

Depois de levar a marca Bonecas Arteiras para Portugal, Espanha e Bélgica, Buscacio que apostar agora no e-commerce, uma forma de divulgar o produto, pela internet, para outros cantos do Brasil e do mundo. Para isso, o empresário buscou apoio no Sebrae. E fora do mundo virtual, as camisetas bordadas da marca podem ser compradas em loja, na 308 Norte.



Edson: camisetas vendidas para Portugal, Espanha e Bélgica